



# Revista A MARGEM

V.18, N.2, jul.-dez. 2021. ISSN 2175-2516

Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Universidade Federal de Uberlândia



**Universidade Federal de Uberlândia**

Reitor: Valder Steffen Júnior

Vice-reitor: Carlos Henrique Martins da Silva

**Instituto de Letras e Linguística (ILEEL)**

Diretor: Ariel Novodvorski

**Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da UFU (PET Letras/UFU)**

Tutor: José Sueli de Magalhães

**Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Letras e Artes - A MARGem**

Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/amargem>

ISSN 2175-2516

Comissão editorial:

Amanda Campos Fonseca

Giovanna Duran Soares Santos

Iasmin Walchan

Larissa Natálie de Souza

Maria Luiza Mazza Menani

José Sueli de Magalhães (coordenador)

Contato: Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-100 -

Bloco 1G - Sala 1G212 | (34) 3291-8334 | revistaamargem@gmail.com

Publicação: V.18, N.2, jul-dez. 2021, Uberlândia - MG.

Capa: CAIXETA, Ana Luiza Sabino. **Raios de nuvens**. 2021. Fotografia, 780 x 1040.

Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista A MARGem.

## SUMÁRIO

Apresentação V.18, N.2 – Revista A MARGem 01

Três mortes” de Liév Tolstói: A essência do fim e o dilema do recomeço 08

Propostas educativas envolvendo jogos e artefatos robóticos na educação básica para deficientes visuais 18

Intersecção entre literatura e psicanálise: uma abordagem do conto “O delírio”, de Clarice Lispector 30

Formação discursiva: uma análise discursiva de charges sobre a temática política e corrupção (2018 a 2019) 41

A primeira encenação da peça *Ponto de Partida* 54

Marca da Água: Presença, Representação e Simbologia 68

O espaço das mulheres na história da arte e a invisibilização da expressionista abstrata Lee Krasner 75

Variações fonético-fonológicas na fala de moradoras do bairro de Taipas na cidade de São Paulo 95

A inteligência, seus usos e ocorrências nos Projetos Políticos Pedagógicos 107

Identities presumidas e a dinâmica do reconhecimento no conto “The Brothers”, de Lysley Tenorio 125

O texto dramático em sala de aula sob o viés do Método Performático: uma proposta de leitura literária a partir da obra *Maria Roupa de Palha* de Lourdes Ramalho 142

Oublie-le 157



### **APRESENTAÇÃO V.18 N.2 – Revista A MARGem**

O segundo e último volume da Revista A Margem do ano de 2021, de número 18, foi iniciado na metade do ano, em um contexto muito similar ao dos últimos volumes: nos encontramos, ainda, em uma pandemia; a diferença, agora, é que a maior parte da população se vê vacinada e protegida contra o coronavírus. Essa edição, portanto, representa um elemento de esperança que nos faltou, por vezes, nos últimos dois anos. Esperança essa que é necessária para que haja continuidade em nossas produções e contribuições acadêmicas, além de nossas vidas pessoais e sociais.

A Revista A MARGem afirma, mais uma vez, sua responsabilidade de divulgar produções científicas de graduandos de todo o país, garantindo a exposição de trabalhos importantes e relevantes às mais diversas áreas dentro da Letras. Deixamos aqui nosso profundo agradecimento a todos os autores e autoras pelas criações recebidas; esperamos poder contribuir para seu desenvolvimento acadêmico e desejamos muita força e conhecimento na sua jornada científica. Agradecemos, também, a todos os pareceristas que possibilitaram a avaliação e seleção dos trabalhos aqui apresentados, pois sem eles nosso controle de qualidade e organização não seria possível.

Ainda nos agradecimentos, gostaríamos de nos despedir de Ana Karla Silva Henrique e de Mariana Torres Silva, as quais trabalharam conosco nos últimos volumes d'A MARGem, sempre com muita dedicação e afinco. Desejamos-lhes muito sucesso, seja no âmbito acadêmico, profissional ou pessoal. Aproveitamos a oportunidade e damos as boas-vindas à Amanda Campos Fonseca, Giovanna Duran Soares Santos e Larissa Natálie de Souza, ex-petiana e petianas que já têm contribuído fortemente com o trabalho de editoração da revista.

Deixamos também nosso sincero agradecimento à Ana Luiza Sabino Caixeta, pela capa desta edição. O título da fotografia é **“Raios de Nuvens”** e foi tirada na fazenda Grão de Ouro, em Patrocínio, interior de Minas Gerais, no ano de 2021. As nuvens retratadas, inspirando certa leveza e constância, representam muito bem o que gostaríamos de trazer com este volume, como falado anteriormente: esperança. Por dias melhores, progresso e leveza.

O volume 18, número 2, referente ao segundo semestre do ano de 2021, apresenta onze trabalhos na seção Estudos e um texto da seção Verbare. As instituições dos autores aqui publicados são variadas, entre elas: Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Abrindo a seção Estudos, está o texto **“Três mortes” de Liév Tolstói: A essência do fim e o dilema do recomeço**, de Luana Leão Silva (USP), cujo objetivo é analisar a obra “Três mortes”, de Tolstói, a partir de perspectivas das características do gênero conto e do tipo narrativo, bem como pensar na sociedade russa do século XIX, considerando temas como morte e o realismo, que permeiam a narrativa.

Já em **Propostas educativas envolvendo jogos e artefatos robóticos na educação básica para deficientes visuais**, a graduanda Elís Josiane Spohn Bevilaqua (UFFS) e seus professores orientadores Anibal Lopes Guedes (UFFS) e Sonize Lepke (UFFS) traçam uma importante reflexão acerca das práticas educativas desenvolvidas no contexto da Educação especial, a fim de verificar como o trabalho com essas ferramentas têm sido feito, e também, para oportunizar o trabalho com tecnologias gamificadas e robóticas no processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência visual.

Em **“Intersecção entre literatura e psicanálise: uma abordagem do conto “O delírio”, de Clarice Lispector**”, das autoras Jhucyane Pires Rodrigues, Gislaney Iale Nunes da Silva, Roberlane Brito, Fernanda Mikaelle da Silva e Maria Aparecida Rodrigues de Melo Ferreira, todas com vínculo com a Universidade de Pernambuco, é analisado o conto “O delírio”, de Clarice Lispector, a partir de uma relação entre a literatura e a psicanálise, com apoio nas teorias de Freud e Lacan.

No texto **“Formação discursiva: uma análise discursiva de charges sobre a temática política e corrupção (2018 a 2019)”**, Márcia de Brito Pinto (UEMA) analisa charges cujo tema é centrado em discussões políticas acerca da corrupção, considerando como o conceito de formação discursiva se revela nesse aspecto, bem como os efeitos de sentido que são produzidos a partir da mobilização de análises discursivas já publicadas entre os anos de 2018 e 2019. A autora utiliza como base teórica o estudo de nomes como Orlandi (2003), Foucault (2008), Pêcheux (1988), entre outros.

Marco Antonio Pedra da Silva (UNICAMP), no texto intitulado **“A primeira encenação da peça *Ponto de Partida*”**, traz informações valiosas acerca da peça escrita por Guarnieri e dirigida Fernando Peixoto, *Ponto de Partida*, considerando o contexto histórico de sua produção, fotografias, recepção da crítica e do público, além de gravações de áudios e depoimentos de artistas envolvidos na peça, apresentando parte de sua pesquisa de Iniciação Científica.

Em **“Marca da Água: Presença, Representação e Simbologia”**, Ana Paula Silva (UEL) faz uma análise acerca da representação do elemento água no espetáculo A Marca da Água, dirigido por Paulo de Moraes e de dramaturgia de Maurício Arruda Mendonça e Paulo de Moraes. A partir de um estudo bibliográfico, a autora tem como objetivo compreender a simbologia e a relação da água com outros elementos encontrados na peça, especialmente no que diz respeito à protagonista Laura, a partir de estudos de Bachelard (1997), Chevalier e Gheerbrant (2020) e Sarrazac (2012).

No texto de Bruna Santos Milek (UEPG), intitulado **“O espaço das mulheres na história da arte e a invisibilização da expressionista abstrata Lee Krasner”**, a autora considera o ambiente machista no âmbito da história da arte para falar sobre o ofuscamento ocorrido com Lee Krasner a partir de seu marido, Jackson Pollock, no início do século XIX, frente a cena do Expressionismo Abstrato. Assim, é objetivo do texto apresentar as desigualdades identificadas nesse contexto a partir de estudos de David Anfam (2013), Doris Berger (2014), Silvete Araújo (2015), Linda Nochlin (2019), Larissa Silva (2018), Griselda Pollock (2019), entre outros.

A publicação de nome **“Variações fonético-fonológicas na fala de moradoras do bairro de Taipas na cidade de São Paulo”**, de Giulia Rodrigues da Silva (USP), apresenta uma observação de peculiaridades nas falas de moradoras do bairro Taipas, periferia de São Paulo. Essa pesquisa, cujo *corpus* se deu por intermédio de entrevistas, teve como base teórica os estudos de Farias Lins (2018) e Callou e Lopes (2004) e mostra, com clareza, o fato de que

o dialeto do ambiente que o indivíduo foi criado não se apaga, mas pode combinar-se com o dialeto de sua região atual.

Hellan Jivago Ferreira Ribeiro (UERJ) e Fernanda Carneiro Cavalcanti (UERJ) apresentam, em **“A inteligência, seus usos e ocorrências nos Projetos Políticos Pedagógicos”**, uma discussão acerca dos diferentes entendimentos da palavra inteligência na área da Educação, a partir da análise de dez Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de escolas do Rio de Janeiro que se voltam para crianças com ou sem necessidades especiais. A partir da pesquisa, cinco definições de inteligência são localizadas, o que foi possível considerando o estudo feito em Linguística de Corpus (SARDINHA, 2000), com o objetivo de pensar o termo inteligência dentro das políticas escolares.

No texto **“Identidades presumidas e a dinâmica do reconhecimento no conto *“The Brothers”*, de Lysley Tenorio**”, da autora Juliana Cássia Müller (UFSM), é objetivo discutir o processo de reconhecimento de identidades fora do padrão hegemônico da sociedade, a partir de ideias de Palumbo-Liu (2000), Appiah (2018) e Bauman (1995), considerando o conto de Tenorio, *The Brothers* e as dinâmicas dos personagens nele apresentadas.

Finalizando a seção Estudos, está a publicação de Rian Lucas da Silva (IFPB), intitulada **“O texto dramática em sala de aula sob o viés do Método Performático: uma proposta de leitura literária a partir da obra *Maria Roupa de Palha* de Lourdes Ramalho”**, cujo objetivo é apresentar uma proposta de leitura a partir do Método Performático de uma adaptação do conto de fadas *Cinderella*, dos Irmãos Grimm, intitulada *Maria Roupa de Palha*, de Lourdes Ramalho, considerando que, na sala de aula tradicional, raramente abordagens assim são trabalhadas e vistas como opção.

O último texto desta edição, intitulado **“Oublie-le”**, trata-se de uma publicação literária da seção Verbare e pertence ao autor Higor Lima da Silva (UNIFESP). O poema trabalha com os idiomas francês e português, em um formato de soneto, incitando imagens do mar, de um “amor animal” e a Angústia presente em cenas de amor, amar, em há mares, trazendo uma linda reflexão para o final deste volume.

Desejamos a todos excelentes leituras!

Amanda Campos Fonseca  
Giovanna Duran Soares Santos  
Iasmin Walchan

Larissa Natálie de Souza  
Maria Luiza Mazza Menani  
Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

Uberlândia, dezembro de 2021.